



O INSTAGRAM COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE COM A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO AZAMBUJA EM BRUSQUE - SC

CAMILY SCHVETCHER; AMABILE SILVA JOLY; KEITHY REINERT DOS SANTOS;
STEFANY GIOVANA TIEPPO; FERNANDA DE OLIVEIRA PEREIRA

RESUMO

O índice de uso da rede social está cada vez crescendo mais entre os usuários, principalmente com a disseminação de questões de saúde pública. **Objetivo:** O projeto visa a criação de um perfil profissional da Unidade Básica de Saúde no Instagram, visando estabelecer um vínculo de maior interação com a comunidade. **Método:** Considerando o meio de integração da comunidade com a unidade básica de saúde, deve-se adotar algumas medidas, como a criação do perfil na rede social do Instagram, apresentação do perfil para a equipe multiprofissional da unidade básica, criação de posts e stories criativos. Sendo assim, para a realização da intervenção, é necessário realizar uma reunião com o grupo de profissionais da saúde da UBS para ficarem cientes de como ocorrerá a elaboração do projeto, ter frequência nas publicações e realizar o levantamento de dados acerca das publicações a fim de verificar o engajamento do perfil. **Resultados:** Foi criado o instagram no dia 8 de março de 2022 da UBS - Azambuja, visando aumentar o vínculo com os pacientes. Além disso, é postado diariamente stories e criado um destaque (ícone da plataforma) para deixar fixado avisos importantes da unidade. Percebeu-se bastante aderência da população, principalmente os jovens de 25 a 34 anos, visto que alguns pacientes buscaram os serviços da unidade por esse meio de comunicação. **Conclusão:** A implementação do instagram para a divulgação a respeito da UBS Azambuja se torna positiva, pois auxilia na disposição de avisos a respeito das informações da unidade básica, abrindo assim o leque maior de alcance das pessoas para que se conheça melhor o espaço de saúde disponível para a comunidade em geral. Somado a isso, irá ajudar tanto a população quanto os profissionais nessa ampliação dos conhecimentos acerca do que uma unidade básica é capaz de fornecer para a população.

Palavras-chave: Redes sociais; Informação; Saúde; Divulgação; Perfil.

1 INTRODUÇÃO

A educação em saúde é um processo educativo que envolve as relações entre os profissionais de saúde, os gestores que apoiam esses profissionais e a população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados individuais e coletivamente. Ademais, visa o desenvolvimento crítico e reflexivo do indivíduo sobre sua saúde, capacitando-o para opinar nas decisões de sua sobre a mesma (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

A integralidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que trata da atenção integral à saúde em todos os âmbitos do sistema, no qual inclui os saberes, as práticas

e as vivências de espaços de cuidados. Por isso, torna-se necessário o desenvolvimento de ações de práticas educativas em saúde pelos profissionais de forma criativa, participativa e que contribuam para o empoderamento dos usuários, melhorando assim processo de saúde-doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Ademais, conciliar recursos tecnológicos com novas formas de práticas educativas em saúde é uma estratégia que não pode ser negligenciada tanto por quem trabalha em saúde pública quanto por gestores. Embora a aplicação desses recursos tecnológicos na saúde pública seja incipiente, eles já apresentam algumas características, como o olhar voltado não apenas para o cognitivo e para o entretenimento, mas, também, para o gerenciamento e o monitoramento de doenças crônicas, como hipertensão, por exemplo (Morais, Vergara, Brito & Sampaio, 2020).

Entretanto, isso não é diferente quando se trata da área de saúde, pois diferentes profissionais da área têm utilizado ferramentas do espaço digital como um instrumento para veicular informação. Além disso, a população tende a servir-se desses espaços para buscar informações sobre doenças, expor seus sentimentos e suas experiências com o processo de adoecimento e compartilhar suas angústias e sofrimentos com outros que também estão vivenciando algo parecido. Assim, as ferramentas da web podem ser grandes aliadas nas atividades pedagógicas, tanto na exposição de informações quanto proporcionando espaços colaborativos e interativos entre as pessoas (CRUZ *et al.*, 2011).

O uso das redes sociais para educação em saúde é uma estratégia que demonstra avanço, pois é um forte meio de comunicação, utilizando formas interativas como imagens e vídeos. Possibilita o interesse dos mais jovens, público que mais utiliza essas redes, o que pode permitir a utilização do conhecimento em momentos futuros desta geração (PRYBUTOK; RYAN, 2015).

O Instagram, por sua vez, segundo a Social Media Trends (2018) foi a que apresentou o maior crescimento e se consolidou como a segunda mídia social mais usada no Brasil (AGUIAR, 2018). Devido a isso, utilizar o instagram como meio de difundir informações relevantes sobre horários de atendimentos da unidade básica de saúde (UBS), programas de educação em saúde, dentre outros, demonstra ter um papel importante para a sociedade, seja acadêmica, profissional de saúde ou não.

Dessa forma, objetivo geral é a criação de um perfil profissional da Unidade Básica de Saúde no Instagram, visando estabelecer um vínculo de maior interação com a comunidade. Dessa forma, informações sobre horários de funcionamento, tipos de serviços ofertados, vagas para consultas em alguns segmentos - como o de odontologia, e dicas de saúde. Além disso, fomentar o acompanhamento de saúde, atraindo os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho será embasado em pesquisa explicativa, almejando aprimorar as ideias acerca do impacto do Instagram na criação de vínculo e como meio de informação com a comunidade da UBS Azambuja. Foram utilizados para a coleta de dados documentos e bibliografias que têm como objetivo nos informar sobre o uso das redes sociais pelos brasileiros, para assim ser possível verificar efetividade no objetivo do projeto em questão. Em relação ao tratamento de dados, não será utilizado dados pessoais dos pacientes nem dos autores envolvidos, mantendo sigilo.

Considerando o meio de integração da comunidade com a unidade básica de saúde, deve-se adotar algumas medidas:

- Criação do perfil na rede social do Instagram.

- Apresentação do perfil para a equipe multiprofissional da unidade básica;
- Divulgação do perfil para a população geral de modo expositivo, não tendo como objetivo a comunicação direta com os usuários.
- Criação de posts e stories criativos;
- Aumentar a adesão da população a unidade básica.

Para a realização da intervenção, é necessário:

- Realizar uma reunião com o grupo de profissionais da saúde da UBS para ficarem cientes de como ocorrerá a elaboração do projeto;
- Frequência nas publicações;
- Colocar na UBS uma imagem de QR code para seguirem o perfil e facilitar o acesso.
- Levantamento de dados acerca das publicações a fim de verificar o engajamento do perfil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi criado o instagram no dia 8 de março de 2022 da UBS - Azambuja, visando aumentar o vínculo com os pacientes. Na tela inicial do instagram (Figura 1) contém informações acerca de horários de atendimento, telefone para contato e localização. Além disso, é postado diariamente stories e criado um destaque (ícone da plataforma) para deixar fixado avisos importantes da unidade.



Figura 1 – Tela inicial do instagram da UBS Azambuja.
Fonte: Elaborado pelo autor.

Desde então, 220 contas foram alcançadas, 41 contas com engajamento e 169 seguidores (podendo ter alteração até o momento) dos últimos 90 dias, em que a maioria são funcionários e pacientes da unidade, sendo 71,4% mulheres e 28,5% homens, em uma faixa etária de 18 a 54 anos. A principal faixa etária atingida é a de 18 a 24 anos com 57,8%. Percebeu-se bastante aderência da população, principalmente os jovens de 25 a 34 anos, visto que alguns pacientes buscaram os serviços da unidade por esse meio de comunicação (via mensagem ou direto na função “ligar” no perfil do aplicativo).

Cada story (publicação postada por 24 horas) tem uma média de 100 visualizações e foram compartilhadas entre os seguidores (Figura 2), o que leva a um maior alcance de pessoas - até mesmo fora da unidade da UBS Azambuja. Em contrapartida, teve um total de 2.996 impressões, com cerca de 230 visitas ao perfil.



Figura 2 – Representação do alcance de conteúdo nas publicações, stories e vídeos.
Fonte: Elaborado pelo autor.

As contas alcançadas aumentam progressivamente, não só na cidade de Brusque - SC (local da unidade básica), onde contém o maior número de engajamento, bem como atinge outras cidades vizinhas, dentre elas cita-se Blumenau - SC, Itajaí - SC, Curitiba - PR e Florianópolis - SC.

Com relação aos períodos mais ativos dos seguidores no instagram é quase igualado durante o período diurno, sendo o horário de pico às 18 horas com maior incidência de usuários no aplicativo.

No dia 18 de fevereiro, às 16:35 foi publicada a primeira foto acerca da divulgação do meio de comunicação para com a sociedade do bairro Azambuja. Com um total de 30

curtidas, 6 comentários, 27 encaminhamentos de publicação, 6 usuários que salvaram a publicação (Figura 3). Dentre o total de pessoas alcançadas na foto obteve 1.938 usuários, com isso, diversas pessoas entraram no perfil e usufruíram dos stories postados e dos destaques. Com o anúncio feito na plataforma, 61 pessoas interagiram com a publicação e com isso o alcance se estendeu para diversas cidades e bairros vizinhos da cidade de Brusque- SC.



Figura 3 – Representação do engajamento da primeira publicação feita no instagram.
Fonte: Elaborado pelo autor.

4 CONCLUSÃO

Em suma, verifica-se que as redes sociais são entendidas como as relações que conectam e ligam diferentes pessoas, grupos ou instituições, que possuem maior ou menor coesão, interatividade, sustentabilidade, duração, entre outros atributos. Os indivíduos pertencentes a este sistema são reconhecidos, nas ciências sociais, por sujeitos ou atores sociais. Na atual era digital, a implementação do instagram para a divulgação a respeito da UBS Azambuja alcançou e continua alcançando o objetivo de auxiliar na disposição de avisos a respeito das informações da unidade, abrindo assim o leque maior de alcance das pessoas para que se conheça melhor o espaço disponível para a comunidade em geral.

Sendo assim, visto que a área de abrangência da unidade é grande e conta com um grande número de profissionais, a criação da rede social foi bastante positiva pois apresentou cada membro que compõe a equipe, além de mostrar todo o espaço que está disponível à população. Por este motivo é de grande relevância a criação do Instagram para divulgação de informações, pois o mesmo irá ajudar tanto a população quanto os profissionais nessa ampliação dos conhecimentos acerca do que uma unidade básica é capaz de fornecer para a população.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Adriana. **Instagram**: saiba tudo sobre esta rede social! 17 ago. 2018. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/instagram/>. Acesso em: 22 maio 2022.

BVMS - BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE MS. **Educação em saúde**. Disponível em: <https://bvms.saude.gov.br/educacao-em-saude-22/#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20em%20sa%C3%BAde%20%C3%A9,educa%C3%A7%C3%A3o%20em%20sa%C3%BAde%20na%20escola>. Acesso em: 22 maio 2022.

CRUZ, D. I.; PAULO, R. R. D.; DIAS, W. S.; MARTINS, V. F.; GANDOLFI, P. E. O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**, v. 10, n. 13, p. 130-142, 2011.

LOPES, K. **O que é Instagram e como ele funciona?** Nuvemshop, 2022. Disponível em: <https://www.nuvemshop.com.br/blog/o-que-e-instagram/>. Acesso em: 22 maio 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2007. 160 p.

MORAES, E. R., VERGARA, C. M. A. C., BRITO, F. O. & SAMPAIO, H. A. C. Serious games para educação em higiene bucal infantil: uma revisão integrativa e a busca de aplicativos. 2020.

MOROSINI, M; FONSECA, A; PEREIRA, I. Educação em saúde. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edusau.html>. Acesso em: 22 maio 2022.

PRYBUTOK, G.; RYAN, S. Social media: The Key to Health Information Access for 18- to 30-Year-Old College Students. **Computers Informatics Nursing**, v. 33, n. 4, p. 132-141, 2015.

SOARES, F. **O uso de mídias sociais no mercado da saúde**. CM, 2016. Disponível em: <https://blog.cmtecnologia.com.br/midias-sociais-no-mercado-da-saude/#:~:text=Para%20as%20organiza%C3%A7%C3%B5es%20e%20profissionais,in%C3%BAmoros%20potenciais%20clientes%20e%20pacientes>. Acesso em: 22 maio 2022.

SSDF - SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. **Unidades Básicas de Saúde (UBS)**. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/unidades-basicas>. Acesso em: 22 maio 2022.

VIANNA, I. **Social Media Trends**. 2018. Disponível em: https://cdn2.hubspot.net/hubfs/355484/Ebooks%20MKTC/Social%20Media%20Trends%202018.pdf?t=1542483912554&utm_source=hs_automation&utm_medium=email&utm_content=39460531&_hsenc=p2ANqtz-_Dxh1Jyn_ij4kjeVhXTQ_nUlhQXEJowLW9xGjc7A5F_ctl8q95j0xl3YWk-uwDVFl0lYqLcGPoDLKcycymEKAEEJ8xxw&_hsmi=39460531. Acesso em: 04 abr. 2022.

ZENHA, L. Redes sociais online: o que são as redes sociais e como se organizam?. **Caderno**

de Educação, v. 1, n. 49, p. 19-42, 2018.